



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
Lordelo PRD - Portugal
✉ portimpact@portimpact.com
🌐 www.portimpact.com
☎ 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o
seu
Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **9 de fevereiro 2024**

Ano **XXIX**
Edição **768**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Entrevista

Investigadora dá passo gigante em cancro raro

P. 7

Desporto

Ganchas confiante na subida na classificação

P. 12

Centro Médico vai ter nova casa

P. 8



Equipamentos de desfibrilhação

Paços instala mais sete

P. 4

Hugo Lopes na Administração

Hospital com nova liderança

P. 4

P. 2 e 3

*Região perde produção e agricultores estão envelhecidos
Conheça a história de dois jovens produtores*

Crise na agricultura



Entregas
ao domicílio

255 866 501 | 919 356 600

Avenida D. Sílvia Cardoso,
n.º 164, Paços de Ferreira

Região perde produção e agricul

A realidade da agricultura numa região onde diminuíram as superfícies agrícolas e

Nos últimos anos, o setor agrícola tem sofrido grandes desafios e foram muitas as mudanças operadas, quer por força da inflação, da guerra ou até mesmo das alterações climáticas.

Mudou-se o tipo de produção, com setores a crescer em detrimento de outros, começam a ser escassas as produções de média dimensão e existe uma geração de agricultores envelhecida.

Na região, os problemas que afetam o setor são os mesmos que se sentem por todo o país. Mas sobressai o facto de termos um dos maiores matedouros do país e o único laboratório de análise de leite de Portugal e de se tratar de uma região com muito peso na produção de carne.

Importa, segundo Idalino

Leão, presidente da Confragri, que os governantes olhem de uma vez por todas para o setor e assumirem-no como “um verdadeiro desígnio nacional”.

Municípios e cooperativas têm procurado estar ao lado dos produtores, criando medidas e apoios para aliviar as dificuldades do setor. Exemplo disso são os mercados semanais que acontecem em alguns concelhos – caso de Penafiel e Paços de Ferreira – para ajudar os pequenos produtores a escoar os seus produtos.

Apesar de se tratar de um setor muitas vezes pouco atrativo para os mais jovens, nesta edição, contamos-lhe a história de dois jovens produtores da região que seguiram este caminho, apesar das dificuldades que enfrentam e das incertezas quanto ao futuro da agricultura e à sustentabilidade.



Direitos Reservados

Sector agropecuário abrange cerca de 30% da superfície total dos concelhos da região

Na região do Vale do Sousa, na área de intervenção da ADER Sousa (concelhos de Penafiel, Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras, Paredes), o sector agropecuário abrange cerca de 30% da superfície total destes concelhos.

As superfícies agrícolas utilizáveis diminuíram na generalidade dos concelhos, contudo verificou-se também que apesar da diminuição generalizada das áreas de Superfície Agrícola Utilizada, o número de explorações com mais de cinco hectares aumentou. Neste contexto a dimensão média das explorações aumentou.

Cerca de 45% das explorações dedicam-se à produção vegetal, 15% à produção animal e 40% à produção agropecuária.

Nos concelhos em estudo, destaca-se o concelho de Paços de Ferreira com o maior número de explorações de bovinos de leite e de carne e o concelho de Penafiel por ter o maior número de explorações mistas. Tendencialmente nos últimos anos, tem ocorrido diminuição de explo-

rações mistas à semelhança do resto do continente. Com esta constatação é possível aferir que as explorações têm aumentado o seu grau de especialização de acordo com as suas orientações técnicas e económicas.

Relativamente à estrutura etária, os agricultores nestes concelhos são uma classe claramente envelhecida, tendo cerca de 70%, 55 ou mais anos. Os detentores das explorações fazem, de forma residual depender o seu rendimento mensal proveniente da atividade agrícola, tendo na sua maioria, a agricultura como um complemento de renda do agregado familiar.

A mão-de-obra agrícola tem diminuído bastante nos últimos anos, fazendo acreditar que as gerações mais recentes não perpetuam a atividade agrícola de familiares próximos.

Relativamente à estrutura produtiva das explorações, a atividade vegetal com maior predominância em culturas arvenses, é o milho. Esta cultura tem, em área diminuído nas últimas campanhas.

Nos concelhos em estudo, deve ainda salientar-se a produção de hortícolas, nomeadamente batata, cebola e melão casca de carvalho. Nas culturas permanentes, salienta-se a vinha, o olival, os citrinos e o outros frutos frescos. As áreas médias das culturas permanentes têm na sua maioria menos de 0,5 hectares instalados. As produções pecuárias são, por ordem decrescente, as aves, os coelhos, os bovinos de carne e de leite, os suínos, e outros. À semelhança das explorações agrícolas, as explorações pecuárias diminuíram em número e aumentaram em nº médio de cabeças normais, reforçando mais uma vez o aumento de especializações técnica e económica. Salienta-se ainda que houve um acréscimo de cerca de 10% do efetivo em explorações com mais de 40 CN.

A atividade florestal nestes concelhos é dominada pelo pinheiro bravo, eucaliptos e carvalhos, representando estas espécies cerca de 90% do espaço florestal total destas áreas de intervenção.

Eletrosserra Podador



Leão

tores estão envelhecidos

onde as explorações de produção vegetal dominam

Idalino Leão defende que é o momento de Governo dizer se quer assumir agricultura como um “verdadeiro desígnio nacional”

Idalino Leão, presidente da Confagri e da Lavoura de Paços de Ferreira, em declarações ao IMEDIATO, afirmou que “o contexto agrícola da região não é muito diferente do resto do país” e “tem os mesmos problemas e as mesmas oportunidades”.

Segundo este dirigente, no que respeita aos subsectores, a região tem ainda uma presença significativa no leite em termos de produção, mas menos agricultores. “Temos menos agricultores a produzir, mas produzem mais quantidade”, explicou, acrescentando que se tem assistido ao crescimento de outras fileiras – caso do kiwi e da vinha e que o Vale do Sousa continua a ser uma região com muito peso na produção de carnes.

Segundo Idalino Leão, a região é muito importante em termos agrícolas e agropecuários, na medida em que concentra o maior matadouro do país – situado em Penafiel –, assim como o único laboratório de leite do país, que está instalado em Lousada. “Todo o leite de vaca cabra, ovelha e vaca que é distribuído pelo país é analisado em Lousada. E quer esta situação, quer a existência do matadouro são coisas que dignificam a região”, frisou.

Mas, garante, o setor atravessa dificuldades. “É setor envelhecido. A questão geracional é um dos principais problemas da agricultura europeia, mas em Portugal essa dificuldade é ainda mais acentuada”, referiu.

Apesar de em algumas fileiras, ser um setor que ganhou escala nos fatores de produção e escoamento de produto, é um setor que necessita de regulamentação nos três elos da cadeia. “Defendemos que a cadeia de valor deve ter mais equidades, mais transparência e nesse sentido a Autoridade Tributária devia criar ou um regula-



dor para o setor agroalimentar ou uma subcomissão dentro da Autoridade Tributária que fizesse esse trabalho”, afirmou, defendendo uma equidade nos custos, que permitam a Portugal ter competitividade quando comparado com países como Espanha.

Entendendo que este é “o momento” para que os políticos digam “claramente, de uma vez por todas, ao que vêm”, se querem ou não assumir o setor como um “verdadeiro desígnio nacional”, Idalino Leão lamenta que Portugal seja “o parente pobre da agricultura na Europa, principalmente quando comparados com Espanha que defende a componente como um fator preponderante para o desenvolvimento económico”. “Portugal tem que decidir o que quer fazer ou assumir a agricultura como um setor importante ou não. E, nos últimos anos, a aposta tem sido muito negativa e a agricultura tem sido negligenciada pelos sucessivos Governos”.

Os problemas no setor agrícola e agropecuário agravaram-se com a pandemia provocada pela Covid-19 e com a guerra na Ucrânia. “E depois da pandemia, o primeiro-ministro disse que tinha uma dívida com os agricultores, mas esta dívida ainda não está paga”, concluiu.

“Agricultura está esquecida”

Luís Landreiras, tem 34 anos e é de Penafiel. Funcionário de uma empresa do setor da viticultura, deu início, em 2012, a um projeto de jovem agricultor e instalação de uma produção de uvas numa propriedade com seis hectares, que hoje já cresceu para os oito.

Produz uvas para vender e reconhece que o setor da viticultura, em relação a outros, tem algumas vantagens. “Porque trabalhamos com privados e esses são grandes empresas que trazem à região dos vinhos verdes uma mais valia, porque permitem mais procura e valorização do produto”.

Contudo, apesar de ser “um mercado mais estável”, não é alheio às dificuldades e constrangimentos e no último ano, devido à guerra, também se ressentiu, com o preço da uva a cair e enfrenta problemas que são difíceis de ultrapassar, caso do custo dos combustíveis, dos produtos, “o que fez baixar o rendimento por hectare”, explicou Luís Landreiras.

Para este jovem agricultor, a solução tem que passar por “de-

cisões políticas e pelo aproveitamento das verbas, pois é muito triste ouvirmos que os dinheiros são distribuídos por todos os países da União Europeia e não são aproveitados pelo nosso país, quando fariam muito jeito a centenas de agricultores”.

Certo de que “o setor agrícola é fundamental” no país, mas não é visto desta forma, Luís Landreiras lamenta que não se aproveite o potencial das zonas mais rurais e que não se apoie a produção. “Nós não precisamos de subsídios, precisamos é de apoios à produção, quem trabalha bem devia ser valorizado por isso e os subsídios são sempre em forma de esmola quando algo não corre bem”, referiu.

Para Luís Landreiras importa criar oportunidade. “É muito difícil para um jovem agricultor instalar-se e viver da agricultura. É preciso criar oportunidades para os jovens poderem abraçar a agricultura e encará-la como uma oportunidade. E o setor devia ser repensado. É preciso olhar para a agricultura de outra forma. A agricultura está esquecida”, concluiu.

“Os nossos pesticidas são os nossos dedos”

Tiago Morais tem 34 anos, é de Paços de Ferreira e é professor de Educação Física. Cresceu no campo a ajudar os avós e os pais e com a chegada da pandemia, começou a dedicar-se mais à agricultura e a fazer crescer as plantações do pai, num campo com cerca de dois hectares.

Faz produção de todo o tipo de hortaliças e também o gado (ovelhas, frangos, galinhas, porcos). “Mas é tudo produção biológica, não usamos pesticidas. O meu pai costuma dizer que os nossos pesticidas são os nossos dedos”, garantiu.

O que produz é para consumo próprio e feitas as contas, garante que não o faz por uma questão fi-

nanceira. “O custo das sementes é muito elevado. E se fizermos a conta ao trabalho que dedicamos e o rendimento que vamos, não dá lucro. É só pelo hobbie, pelo gosto que temos que tratar do campo e de sabermos que o que comemos é produzido por nós”.

Apesar de não sentir as dificuldades dos produtores de maior dimensão, associados aos custos com as energias e combustíveis, Tiago Morais compreende as suas preocupações. “É complicado para quem vende, pois ninguém se preocupa com os custos associados, ou se foi produzido de forma biológica ou com boas sementes, querem é que seja barato”, concluiu.

Editorial



Paulo Gonçalves

Luta pela agricultura

A onda de protestos dos agricultores europeus pela valorização do setor e por condições mais justas, é o culminar da insatisfação generalizada que varre os produtores. Regras com menos burocracia, obtenção de maior lucro com os seus produtos, e a aplicação de taxas sobre produtos importados são algumas das suas reivindicações. Em entrevista ao IMEDIATO, Idalino Leão, presidente Confagri e da Lavoura de Paços de Ferreira afirma que está na hora da agricultura assumir o papel de “desígnio nacional”.

Na região do Vale do Sousa 70% dos agricultores têm mais de 55 anos, tratando-se, pois, de um setor envelhecido e com muitas dificuldades de rejuvenescimento. O facto de o trabalho no campo ter sido completamente desvalorizado desde que a indústria tomou conta da região, ajudou a associá-lo a pobreza, baixa qualificação profissional e cultural, e a poucas condições de vida. Mesmo que na prática esse paradigma tenha mudado e hoje tenhamos uma agricultura mais especializada, científica e mecanizada, os baixos rendimentos obtidos continuam a afastar as novas gerações do campo. Um problema que se tende a agravar e para o qual os responsáveis políticos têm de encontrar respostas urgentes e impactantes.

A saúde e a ciência caminham lado a lado na descoberta de tratamentos que darão vida a quem sofre de doenças até então incuráveis. Por isso, sempre que a ciência dá um passo nessa luta é digno de elogio quem o alcança. É o caso de Sofia Costa, uma jovem penafidense estudante de biologia, que desenvolveu um estudo que representa um enorme avanço no tratamento de um dos cancros mais raros, o osteossarcoma.

São temas para ler nesta edição do IMEDIATO. Boa leitura.

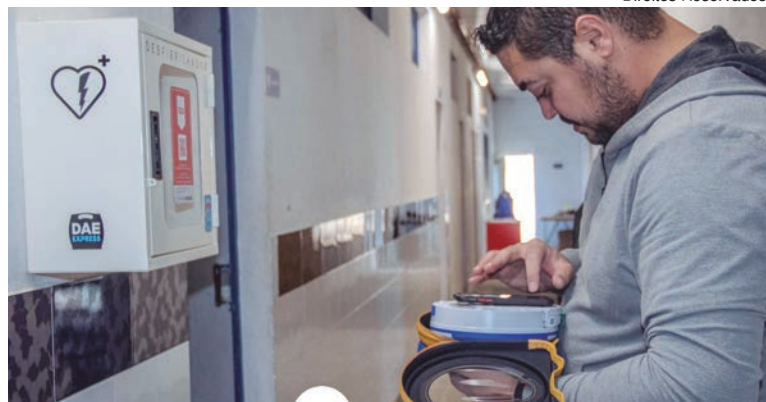
Concelho lidera na colocação de desfibriladores

Foram instalados no âmbito do programa de colocação de desfibriladores automáticos (DAE) em todos os equipamentos desportivos do concelho, escolas secundárias, entre outros locais, mais 7 DAE nos campos de futebol do SC Freamunde, Raimonda, Lamoso, Seroa, Sanfins de Ferreira e também no pavilhão de Arreigada.

Estes novos equipamentos juntam-se a mais 14 instalados ao longo do último trimestre de 2023. Os restantes cinco estão já em fase de licenciamento junto do INEM e serão também instalados nas próximas semanas.

Para além destes 26 desfibriladores, a Câmara Municipal vai alargar a disponibilização destes equipamentos às 14 Escolas Básicas do concelho, processo que seguirá, em breve, para concurso público.

O concelho de Paços de Fer-



Direitos Reservados

Mais sete desfibriladores foram instalados no concelho

reira terá, assim, um total de 40 desfibriladores automáticos distribuídos por todas as freguesias, número que coloca o Município na liderança nacional deste tipo de equipamentos.

O município que refere que “teremos, assim, 100% de cobertura em todos os equipamentos desportivos do concelho e também 100% de cobertura em todas as nossas escolas. No caso dos estabelecimentos de ensino, os úl-

timos dados conhecidos revelam que, em Portugal, apenas 10% das escolas têm este equipamento instalado”.

Simultaneamente com a instalação de todos estes desfibriladores automáticos, estão neste momento 186 operadores preparados para os usar em caso de emergência, número que continuará a crescer à medida que forem sendo instalados os restantes equipamentos.

Conselho de Administração da ULS do Tâmega e Sousa já foi nomeado



Direitos Reservados

António Capelas será o novo presidente

Já foram nomeados os novos membros do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Tâmega e Sousa, E.P.E.. Assim, segundo nota publicada pela Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e como já tinha sido avançado pelo Jornal IMEDIATO, António Capelas vai as-

sumir o cargo de presidente do Conselho de Administração.

Nelson Pereira foi nomeado diretor clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares e Rui Pedro Carvalho Lopes de Aguiar vai assumir funções de diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários.

Os dois cargos de vogais exe-

cutivo serão ocupados por Sónia Sousa que vai assumir o pelouro financeiro e pelo pacense Hugo Lopes ex-diretor executivo do ACeS do Vale do Sousa Norte, que vai exercer “funções de vogal executivo, na sequência de proposta dos municípios abrangidos pela Unidade Local de Saúde”, lê-se na publicação.

O Jornal IMEDIATO sabe que falta ainda uma nomeação para o Conselho de Administração da ULS, que deverá ser anunciada nos próximos dias. O nome de Fernando Malheiro, ex-diretor do ACeS Tâmega II - Vale do Sousa Sul, foi um dos falados para integrar o novo Conselho de Administração da nova ULS por indicação do Governo, mas tal poderá não se vir a concretizar.

Sete acusados por furtos a cafés da região

O Ministério Público (MP) do Porto deduziu acusação contra quatro homens e três mulheres, suspeitos de serem os autores de 28 crimes de furto a vários cafés, situados no Porto, Paços de Ferreira, Paredes, Maia, Ovar, Leça da Palmeira, Amarante, Lousada, Felgueiras, Valongo, Gondomar, Rio Tinto, Canidelo, Vila Nova de Gaia. Os furtos renderam aso assaltantes mais de 77 mil euros.

De acordo com a acusação, três dos arguidos, agindo concertadamente entre si, num período entre junho e novembro de 2022, dedicaram-se ao furto de bens (especialmente tabaco) e dinheiro existentes em diversos estabelecimentos de restauração e bebidas previamente selecionados, o que faziam fora do horário de funcionamento. Para concretizar os assaltos, os arguidos faziam-se deslocar em carros que furtavam anteriormente, carros estes nos quais sobrepunham chapas de matrículas de outros veículos que também furtavam.

Estes arguidos estão indiciados da prática de um total de vin-

te e oito furtos, dos quais obtiveram dividendos no valor global de 77.291,80 Euros.

Mais se imputa na acusação, quanto a três arguidas, a participação no escoamento do tabaco furtado por aqueles arguidos; a uma delas, também a participação na detenção de estupefaciente com destino a terceiros e posse de armas, o que fez juntamente com um daqueles coarguidos; e, quanto a um último arguido, a posse de armas proibidas e estupefaciente com destino a terceiros.

A três dos arguidos, o MP imputa a prática de crimes de furto, furto qualificado (alguns dos quais na forma tentada), falsificação de documentos e coação; um destes arguidos, é ainda acusado do crime de detenção de arma proibida; a outro, em coautoria com uma das arguidas, o MP acusa do crime de tráfico de estupefacientes; mais imputa a três arguidas a prática de crimes de recetação; e, por fim, um arguido, está indiciado por crimes de detenção de arma proibida e de tráfico de estupefacientes.

Os arguidos ficaram com obrigação de permanência na habitação, fiscalizada por vigilância eletrónica.

Alunos de Direito com estágios em tribunais da região

A Faculdade de Direito da Universidade Católica e três Tribunais Judiciais assinaram um protocolo para alargar a oferta de estágios curriculares a estas instituições. “A partir de fevereiro, 34 estudantes de Direito terão a oportunidade de obter um melhor entendimento da realidade dos tribunais e do trabalho dos juízes”, refere a Universidade Católica.

“Em três tribunais judiciais

- Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, Tribunal Judicial da Comarca do Porto Este e Tribunal Judicial da Comarca do Porto - os alunos serão acompanhados, supervisionados e avaliados por um juiz orientador, em colaboração com um docente da Escola”.

De recordar que o Tribunal Judicial da Comarca do Porto abrange o tribunal de Paços de Ferreira.

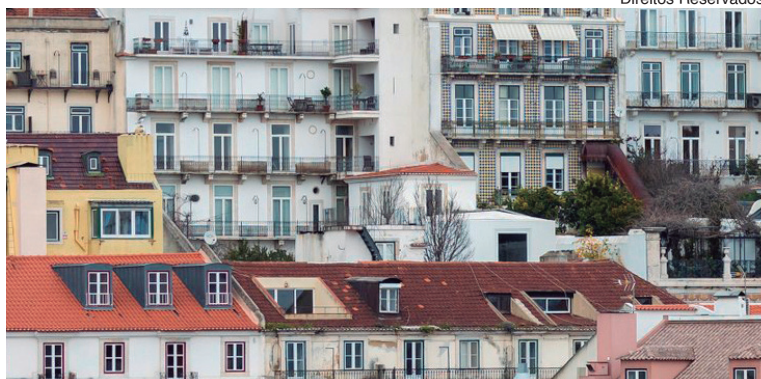


FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Abertas candidaturas para programa de habitação

Estão abertas as candidaturas para o programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.



Direitos Reservados

Candidaturas para programa de habitação abertas

Este programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial,

mediante a cooperação entre políticas e organismo setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

Todas as pessoas isoladamente ou enquanto titulares de um agregado habitacional que

vivam em condições indignas, estejam em situação de carência financeira, e sejam cidadãos nacionais ou, sendo estrangeiro, tenha certificado de registo de cidadão comunitário ou título de residência válido no território nacional podem participar neste programa.

Profisousa com projeto para aumentar escolaridade

A Profisousa candidatou-se aos Projetos Locais Promotores de Qualificação, que visa “reforçar a sua atuação junto de adultos com muito baixas qualificações, ou mesmo aqueles que ainda não saibam ler e/ou escrever, criando condições propícias à sua participação em ofertas de educação e formação de 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo, ajustadas às suas necessidades assim como a emprego”.

O Projeto Local Promotor de Qualificação agora aprovado, insere-se no Centro Qualifica da Profisousa, que conta já com vários anos de experiência no combate às baixas qualificações existentes no concelho de Paços de Ferreira. Desta forma, “contribuiremos para uma das grandes bandeiras nacionais que tem como principal objetivo aumentar a escolaridade daqueles que não tiveram oportunidade de o fazer”.

Para permitir uma maior pro-

ximidade desta oferta à população, a Profisousa estabeleceu já um protocolo com várias entidades de relevância no concelho, igualmente interessadas neste propósito.

Este projeto funcionará em horário laboral e/ou pós-laboral, contando com o acompanhamento de uma equipa técnica especializada, bem como apoios financeiros e materiais para os participantes. As inscrições já se encontram abertas.

Unidas apoiou mais de 2000 vítimas de violência doméstica e retoma ciclo de workshops

A Unidas – Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima do Douro, Tâmega e Sousa, serviço coordenado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, retoma, no próximo dia 21, o seu ciclo de workshops subordinado à temática da violência doméstica.

Designado de “A conversar podemos eliminar a violência”, este ciclo, que entra este ano na sua terceira edição, tem agendada a sua próxima ação, que terá como foco a capacitação e empoderamento das vítimas de forma a reduzir a reincidência, para o dia 21 deste mês, às 13h30, no Auditório Municipal de Felgueiras.

No que concerne à reincidência, existem várias razões para uma vítima se manter numa relação violenta e ser, por esse motivo, considerada como recorrente neste tipo de relacionamento abusivo. Nesse sentido, pretende-se com este workshop identificar e interpretar os principais fatores que levam uma vítima a manter-se numa relação violenta e dar a conhecer estratégias de empoderamento que lhe permitam reduzir e evitar a reincidência.

O workshop será dirigido aos técnicos das estruturas municipais de atendimento às vítimas da região, este ciclo de workshops é também aberto a entidades com competência em matéria de infância e juventude – saúde, educação, justiça, ser-

viço social, IPSS, associações, CPCJ –, bem como aos demais profissionais que trabalhem com intervenção na área da violência doméstica.

Este ciclo de workshops - que tem participação gratuita, mediante inscrição prévia até dia 18 - vem dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste domínio por aquela que é a primeira rede intermunicipal a ser constituída no nosso país e que está em funcionamento desde abril de 2021 e que desde a sua fundação até dezembro de 2023, acompanhou 2079 as vítimas, 281 delas crianças e jovens. No mesmo período, a Unidas realizou um total de 13.922 atendimentos a vítimas de violência doméstica, dos quais 2541 foram crianças e jovens.

Proteção Civil com novos equipamentos de combate à Vespa Velutina



O Serviço Municipal de Proteção Civil de Paços de Ferreira adquiriu mais um conjunto de equipamentos para combater a vespa velutina.

O equipamento denominado “SISTRAQ” é um sistema de Varas ou Canas em carbono, mais leve e que, dependendo da altura do ninho, poderá chegar aos 22 metros de altura.

O conjunto é composto por um apontador FIRST STICK para utilização em ninhos onde a utilização das varas/canas não

seja possível.

Este equipamento prevê a destruição de ninhos de vespa velutina através de intervenção química e com recurso a sistemas mecânicos.

O método de combate utilizado é composto por um atrativo para vespas velutinas, com feromonas. Foi desenvolvido especialmente para esta metodologia, de modo a entrar no sistema de alimentação das colónias e garantir resultados mais eficazes, tendo em conta as melhores práticas ambientais.

- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| Pizzaria Ricardo | Somos Ótica |
| Restaurante São Francisco | Playlife Fitness Center |
| Ourivesaria Pinheiro | Kryphoto |
| Plazza Grill | Morvalley |
| Animallife | Ótica Moderna |
| Ourivesaria Sousa | Fitness Factory |
| Centro Óptico Boa Imagem | Cópias e Detalhes |
| JCA | Primestore |

Encontre, *perto de si,*
a prenda ideal para o seu par

Dia dos Namorados



Do Progresso à Prosperidade II: Produtividade

Teclado hcesar XLIII - Espanto



César Teles
Agente Comercial

Sempre que partilho com um certo amigo, algo sem grande importância, em que eu incuto um entusiasmo desadequado à pequenez do assunto, esse amigo diz-me sempre, “És um espantado”!

Dou por mim a pensar, que o espanto é um aliado indispensável para que tenhamos uma vida alegre e satisfeita, um suporte precioso para um percurso feliz. O entusiasmo com as pequenas coisas é certamente um fabuloso alimento da alma. Se a nossa excitação apenas advém de momentos grandiosos e apoteóticos, corremos o risco de passar pela vida em constante desilusão e insuficiência.

Sempre que alguém reage a algum evento, porventura inesperado, com um “eu já sabia que isto ia acontecer”, fico com a triste sensação de que essa pessoa, que tenta transmitir com essa frase uma ideia de grande sapiência e de capacidade de adivinhação, é na verdade um infeliz, a quem não foi dada a sublime capacidade do espanto. A previsibilidade das coisas concretas, das ações demasiado programadas é enfadonha, não tenho dúvidas.

Por isso damo-nos conta que as crianças são mais felizes que os adultos, por são capazes de se espantar a cada momento. Espantam-se com excitação semelhante com o ruído ou com o silêncio, com o brilho ou com o sujo, com o colorido ou com os tons sépia, com o grande ou com o pequeno, com o muito ou com o pouco, com a beleza ou com a fealdade. Nunca mais nos iremos rir como riamos em crianças. Aquele assombro desmesurado relativo a uma insignificância corriqueira, não tem preço.

E se juntarmos à capacidade de nos espantarmos, a condição de nos esquecermos, temos um cocktail perfeito para a cada dia experimentarmos momentos de estranha alegria. Em primeiro, porque poderemos deleitar-nos com pequenas descobertas, que se a nossa memória cumprisse na perfeição o seu papel, essas revelações já não o eram; em segundo, porque guardar ressentimentos não é bom e entristece, daí que o defeito intrínseco do esquecimento é a maneira mais fácil de continuarmos as nossas vidas sem mágoas, até porque o superpoder do perdão, não está ao alcance de todos!

Depois, outra coisa que os espantados têm de extraordinário é a aptidão de se asombrarem com o inútil e com o supérfluo. Esta virtude de conseguirem descentrar daquilo que é vital e contemplarem o acessório, permite-lhes encontrar encanto numa flor a quem uma pétala abandonou, numa nuvem cujo os contornos ativam a sua imaginação, no movimento repetitivo de um fio de água que os pacifica.

Podemos encontrar a dimensão deste pasmo asoberbado, no sobejamente conhecido trecho de um poema do livro “O guardador de Rebanhos” de Fernando Pessoa (Alberto Caieiro) que diz, “Porque eu sou do tamanho do que vejo, e não do tamanho da minha altura...”. Esta capacidade poética de contemplar o que nos rodeia através desta lente que amplia, deforma e expande, seguramente rotunda em felicidade, com uma única consequência... a de sermos apelidados de espantados!

Diria até, “Porque eu sou do tamanho do meu espanto...”



Eduardo M M Silva

No seguimento do artigo anterior continuamos, então, essa possibilidade de sentir a vida a partir do progresso ou da prosperidade.

Na contemporaneidade, podemos verificar a neutralização do conceito de progresso: a ideia de progresso livre de valores. Nesta ideia, por um lado, inscreve-se a impossibilidade da perfeição humana derivar apenas do progresso técnico e, por outro, a condução do elemento qualitativo para a utopia. Contudo, ela contém uma valorização, a qual «postula o princípio imanente do progresso.»[1, p. 58] sob o qual a sociedade atual se desenvolve empiricamente, a saber : a produtividade. Falamos de produtividade como máximo valor a obter no sentido de um crescente aumento quer de bens materiais, quer de bens espirituais, mas também do domínio da natureza. Produtividade, cujo conceito, em termos de valores, se torna desonesto, quando ela permite suprir necessidades que vão além da alimentação, do vestuário, da habitação e incluem “itens” como bombas, máquinas de jogo e até de destruição de provisões não destinadas à venda. Torna-se assim em algo que tem o seu fim em si, pelo que o seu emprego, neste contexto, é posto de parte.

Porém, a produtividade inclui-se no atual conceito de progresso, «daí resulta que a vida é vivida e experimentada como trabalho, e que o próprio trabalho não é mais do que contexto da vida, quase como se fosse uma razão de ser.»[1, p. 59] O trabalho tido como uma ocupação socialmente útil e necessária, mas poucas vezes satisfatória em termos individuais. Quando se torna quase como a própria vida do indivíduo - o trabalho pleno de alienação -, recusa-lhe a realização das suas capacidades e necessidades humanas, permitindo-lhe, quando muito, uma satisfação superficial de caráter secundário, quase sempre, após o trabalho. Tal, significa, na ordenação de valores do conceito de progresso atual, que satisfação, realização, paz e felicidade não são os principais objetivos, ficando estes, perante a sua possível aceitação, numa escala reduzida dos valores.

Trata-se de uma ordenação de valores característica deste conceito de progresso:

a divisão do ser humano em potencialidades mais elevadas, espirituais, e outras mais baixas, as que têm a ver com os instintos. «A razão aparece essencialmente como renunciador, e renúncia é um princípio conseguido ao cabo de uma certa luta, que tem por missão, não só conduzir e orientar as baixas potencialidades humanas, como também, e muito especialmente, reprimi-las.»[1, p. 60] Consequentemente, retira-se daqui a liberdade da obrigatoriedade, uma liberdade que surge como transcendência à satisfação, exatamente como a produtividade à qual pertence, como algo que tem o fim em si. Surge como vício e como sobrecarga: é a liberdade da miséria, a liberdade do trabalho, a liberdade acorrentada, «apregoadada como a coroa da existência humana e como aquilo que caracteriza o [ser humano.]»[1, p. 61]

Particularidade da ideia contemporânea de progresso é a valorização do tempo. Tempo experimentado de uma forma linear. O presente é vivido relativamente a um futuro cada vez mais incerto. Este mostra-se ameaçador com o presente sendo percecionado sob a sombra do medo. O passado que não se repete, que não foi vencido, marca o presente. Neste tempo pleno de realizações, a duração da satisfação e da felicidade individual, o tempo como paz, só podem ser imaginados, ou sobre-humanamente como a eterna bem-aventurança pressuposta como possibilidade após a morte, ou sub-humanamente com a negação do humano na ânsia de eternização do momento de felicidade.

Em resumo, como consequência do que foi exposto, percebe-se que o progresso se encontra carregado de ausência de paz, ausência de felicidade, de negatividade. Esta negatividade parece a força motriz do progresso, isto é, «o progresso só se torna possível através da transformação da energia proveniente dos instintos em energia útil e socialmente produtiva»[1, p. 69]: o círculo vicioso do progresso.

1. Marcuse, H. (1969) A ideia do Progresso à luz da psicanálise, in O fim da utopia, Moraes Editores, Rio de Janeiro, pp. 53-81.

Jovem investigadora dá passo gigante no tratamento de um dos cancros mais raros

Sofia Costa desenvolveu projeto apoiado pela Liga Portuguesa contra o Cancro

Sofia Costa, é uma jovem estudante de Biologia, de Penafiel, que desenvolveu um estudo que será um passo gigante no tratamento de um dos cancros mais raros, o osteossarcoma, um tumor nos ossos que mata entre 3 e 4 pessoas em um milhão, um projeto que conta com o financiamento da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Sofia Costa, de 23 anos, ingressou no mestrado em Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética, onde criou uma plataforma inédita que permite estudar este tipo de cancro que é bastante agressivo e propenso ao desenvolvimento de metástase nos pulmões, daí a taxa de mortalidade ser elevada.

Mais especificamente, em laboratório, desenvolveu um esferoide, com o objetivo de tentar replicar o tumor *in vitro*, ou seja, em ambiente controlado e fora de sistemas vivos.

- Começamos pelo início. Quem é a Sofia e como nasce este interesse pela Biologia?

O meu interesse pela Biologia surgiu desde muito cedo. Tive sempre interesse, mais na parte da biodiversidade, sempre gostei muito de biologia e na altura foi o curso que eu quis tirar. Por isso no 12.º ano eu sabia que era a Biologia que queria seguir.

- O que queria fazer neste caminho?

Por um lado eu sabia que o curso de Biologia me ia abrir várias portas. Ou seja, como eu não tinha uma ideia muito definida do que queria fazer, sabia que o curso de Biologia me daria oportunidades.

- Houve alguém que teve influência nesse caminho?

Várias pessoas, mas eu diria que foi sempre uma influência positiva. Por exemplo, os meus

pais deixaram-me sempre há vontade para decidir o que queria ser. Mas durante o percurso escolar houve sempre professores que me influenciaram positivamente e no meu caso foi o meu professor de Biologia.

- Fez a licenciatura em Biologia e ingressa num mestrado em Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética e é no âmbito deste mestrado que cria esta plataforma. Estamos a falar de quê?

Este projeto está no âmbito da minha tese, no segundo ano de mestrado, que também foi na Faculdade de Ciências, e basicamente a minha tese foi inserida num projeto da Dra. Catarina Leite Pereira, a minha orientadora, cujo objetivo seria criar uma plataforma no laboratório que recriasse ou mimetizasse o máximo possível este tumor sólido, ou seja, este tumor ósseo que além de ser um cancro raro é maioritariamente um cancro pediátrico e desta forma no futuro quando a plataforma estiver mais estabelecida possa ser usada para testar novas terapias.

- E em que está a consistir este trabalho e o que ele vai permitir na prática?

Estamos a falar num modelo pré-clínico, que serve exata-

“Eu acho que era importante que as bolsas fossem contratos, ou seja, não só bolsas de investigação, mas contratos em que as pessoas têm os direitos normais. Acho que isso seria um passo muito importante na direção certa”.

mente para testar novas terapias. Eu não trabalho na parte de desenvolvimento de terapias, trabalhamos neste projeto em utilizar, por exemplo, os tipos celulares que são mais importantes na progressão da doença, em juntá-los numa plataforma de microfluídica, que depois vai permitir perceber como é que estas células interagem, por um lado, e se há um tipo que é mais



importante para a progressão da doença, ou até para a parte das metástases. Porque normalmente o osteossarcoma metastiza para o pulmão e é uma causa muito grande de mortalidade, e não há muita informação sobre esta parte mais biológica. E, por outro lado era para testar novas terapias e tentar perceber se realmente têm no nosso modelo um resultado permissor e por assunção se terão um resultado mais permissor também nos pacientes.

- E a investigação é a área em que a Sofia gosta de trabalhar?

Na altura eu não queria um trabalho que para mim parecesse aborrecido e a verdade é que a investigação não parece aborrecida.

- É também um projeto financiado pela Liga Portuguesa contra o Cancro.

A minha orientadora concorreu à Bolsa de Sarcomas Nonô,

que é precisamente no âmbito do projeto ser relacionado com o cancro pediátrico.

- Os prémios são importantes?

São importantes do ponto de vista pessoal, nós gostamos de ver o nosso trabalho reconhecido. Mas também do ponto de vista profissional.

- O financiamento é uma área complicada quando se fala em investigação?

Em contexto nacional, é uma área bastante complicada e eu diria até desencorajadora.

- Sente esse desencorajamento ainda enquanto estudante?

Um bocadinho, mais até na faculdade. As pessoas têm a noção que ser investigador é ter um contrato diferente do normal, com menos direitos muitas vezes, e até termos esta parte mais estabelecida, a parte financeira ser uma coisa mais certa, ainda são alguns anos, e toda a gente tem esta perceção já na faculdade.

- O que acha que seria preciso fazer, pela investigação no estudo na universidade?

Eu acho que era importante que as bolsas fossem contratos, ou seja, não só bolsas de investigação, mas contratos em que as

pessoas têm os direitos normais. Acho que isso seria um passo muito importante na direção certa.

- O que é que a Sofia quer fazer no futuro na área?

Eu estou a gostar muito de trabalhar nesta área de oncologia, em particular nesta área do osteossarcoma. O facto deste cancro ser bastante raro faz com que não haja ainda muita investigação. Por isso eu ainda não sei o que vou estar aqui a fazer daqui a uns anos, mas num futuro próximo eu gostava de trabalhar dentro desta área.

- O que contribui para o sucesso destas investigações?

Eu acho que é eu conjunto de fatores pessoais, profissionais, e também relacionados com o ambiente no trabalho. Para se ser um bom investigador é preciso ser muito resiliente, porque a ciência está inevitavelmente associada ao falhanço. Por isso nós sabemos que até alguma coisa dar certa, há várias que deram erradas. É preciso gostar, e no meu caso eu gosto muito do que faço e trabalho com pessoas que também gostam muito do que fazem e isso ajuda muito e nós temos um excelente ambiente de laboratório e sinto-me muito apoiada pela minha família e pelos meus amigos.

É uma área desafiante?

Certo, é uma área desafiante e muitas vezes nós estamos a fazer coisas que se calhar ainda não foram feitas, porque há alguma insegurança associada a isso. Mas eu acho que é uma coisa que nós aprendemos a lidar normalmente porque está presente no nosso dia-a-dia.

O que gostava de descobrir?

Não sei, essa é uma pergunta muito difícil, eu não sou uma pessoa que se preocupa muito com o futuro, eu gosto de pensar que “ok eu tenho este projeto, vou desenvolver até ao fim”, eu não sou muito preocupada com o futuro. Eu acho que pouco a pouco as coisas vão desenrolar pelo caminho que tem que seguir, mas acho que continuarei a trabalhar na área da ciência.

Centro Médico e de Enfermagem de Paços de Ferreira vai ter nova casa

Há 43 anos ao serviço do concelho, clínica vai ocupar a sua quarta casa

O Centro Médico e de Enfermagem de Paços de Ferreira – CEMEPAFE vai ter nova casa ainda este ano. Até final de junho, a clínica vai abandonar as instalações que ocupa há 15 anos na Radelfe e vai passar para aquela que será a sua quarta casa em Paços de Ferreira, um edifício de três andares, na Avenida de Sobrão.

“Vamos mudar para aquela que será a nossa quarta casa no concelho de Paços de Ferreira, numa perspetiva de expansão e com vista a melhorar as condições dos serviços que prestamos aos nossos utentes, assim como as condições de trabalho dos nossos colaboradores”, referiu ao IMEDIATO José Bastos, diretor clínico da CEMEPAFE.

Com 43 anos de atividade no concelho de Paços de Ferreira, o CEMEPAFE foi crescendo ao longo dos anos e tem atualmente 120 funcionários (entre médicos, psicólogos, enfermeiros, auxiliares e



Direitos Reservados

administrativos) tendo à disposição dos utentes consultas nas mais diversas especialidades.

Em final de junho deste ano, estará a ocupar um edifício com três pisos, com mais modernas e funcionais instalações, na Avenida de Sobrão, na cidade de Paços de Ferreira. O projeto terá um investimento de mais de um milhão de euros.

“Este é um passo muito importante. É o quarto passo que vamos dar, um passo para o futuro, pois vamos ficar com um equipamento capaz de responder

às necessidades durante vários anos”, explicou José Bastos.

Com esta mudança, na qual serão mantidas as equipas, o CEMEPAFE vai aumentar a oferta dos serviços de saúde e vai estabelecer uma parceria com outra clínica, que vai permitir a realização de análises clínicas e ecografias. “Vamos complementar os serviços que já prestamos e ter uma oferta global de cuidados de saúde”, concluiu José Bastos.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

«Retaguarda 25» vai investir mais 20 milhões nos próximos três anos

A «Retaguarda 25», empresa que se dedica à construção de edifícios em Paços de Ferreira e nos concelhos limítrofes, anunciou que irá “aumentar a sua carteira de construção de investimentos em quase 20 milhões de euros para os próximos 3 anos, nos concelhos de Paços de Ferreira e Maia”.

A garantia foi obtida em Barcelona e permitirá o aumento de investimento da construtora

pacense no mercado para a habitação e empreendimentos imobiliários em mais de 120 habitações.

O CEO (Diretor Executivo) da empresa, Pedro Andrade, comentou na página oficial da R25 este novo impulso de construção. “A nossa aposta no norte do país é uma aposta no futuro da modernização e melhoramento das cidades do nosso concelho e concelhos vizinhos, para que assim consigamos – em conjunto – contribuir para uma oferta diversificada e de qualidade de habitações e empreendimentos imobiliários

em Portugal.”

A Retaguarda 25 é uma empresa dedicada à compra, reabilitação, venda e construção de imóveis para fins habitacionais, comerciais ou empresariais e tem a sua sede em Carvalhosa, Paços de Ferreira.

Entre os edifícios habitacionais já concluídos ou em marcha na cidade de Paços de Ferreira, contam-se o «Private – Condomínio Privado do Parque» e o «Projeto Urban 421». Na cidade da Maia, tem em marcha o «Empreendimento Maia 121».

Paços de Ferreira e Penafiel entre os concelhos mais baratos para arrendar

O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda, no distrito do Porto. Os dados agora partilhados referem-se ao comparativo de janeiro, deste ano, com o mês passado, dezembro de 2023.

Em relação ao valor médio dos imóveis para arrendar, a nível nacional, verifica-se um aumento na renda média de +36%, estando 340 euros mais caro, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Apesar de em janeiro ter existido um aumento (+8%), esta subida tem sido mais ligeira, com os valores médios a fixarem-se agora em 1 290€.

No que ao distrito do Porto diz respeito, arrendar uma casa custa, em média 1 150 euros, um aumento de 5% face a dezembro de 2023.

Paredes (5%) encontra-se entre os concelhos que registaram o maior aumento de preços de arrendamento das casas comparado com o mês anterior, com os valores a subirem para mil euros.

Em contrapartida, Paços de Ferreira (14%) e Santo Tirso (13%) foram os únicos concelhos que registaram uma quebra nas rendas médias, passando de 700€ para 600€ e de 790€ para 688€, respetivamente.

Paços de Ferreira (600€), Santo Tirso (688€) e Penafiel (700€) destacam-se como os concelhos mais baratos para arrendar casa, em janeiro.

Em termos de venda de

casa, a nível nacional, verifica-se uma subida muito ligeira em janeiro, em relação a dezembro (+2%), fixando-se em 325 000€. Em comparação com o período homólogo de 2023, que registou um valor médio de venda de 290 000€, há um aumento de +12%, com as casas a ficarem quase trinta e cinco mil euros mais caras.

Focando no distrito do Porto, comprar uma casa custa, em média 315 000 euros, sendo este um dos distritos mais caros do país. Contudo, quando comparado com dezembro de 2023, verificou-se uma subida de 2%, em linha com o crescimento nacional.

O concelho que registou um maior aumento no preço médio das casas, comparado com dezembro de 2023, foi Baião (+17%), onde os valores sobem de 85 000€ para 99 250€. Seguindo-se Felgueiras (+6%, 186 250€ para 196 900€) e Vila do Conde (+4%, de 308 000 para 319 900€).

Penafiel (-6%), Paços de Ferreira (-3%), Gondomar (-1%) e Marco de Canaveses (-1%), são os únicos concelhos que, face a dezembro, registaram uma quebra do preço médio de venda, passaram de 265 000€ para 250 000€, 232 000€ para 225 500€, 242 500€ para 239 900€, 177 500€ para 176 500, respetivamente.

Baião (85 000€), Marco de Canaveses (177 000), Felgueiras (186 250€), e Lousada (190 000€) destacam-se como os concelhos mais baratos para comprar casa, em janeiro. Os mais caros foram Porto (365 000€), Vila Nova de Gaia (320 000€), Maia (320 000€) e Vila do Conde (319 900€).

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

“Pai da Capital do Móvel” homenageado em livro

“O Pai da Capital: Arménio Pereira – Para além da Marca que Elevou um Povo” é uma obra biográfica dedicada a Arménio Pereira ex-autarca da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e fundador da marca Capital do Móvel.

A obra será lançada em julho, num ano particularmente importante pelas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, pelos 50 anos do Partido Social Democrata (PSD) e pelo 40.º aniversário da Capital do Móvel, e que ficará também sinalizado pelo assinalar dos contributos do “Pai da Capital do Móvel”.

Arménio da Assunção Pereira desempenhou o cargo de presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira durante 17 anos, pelo PSD, tendo abdicado do mandato para dar lugar a Pedro Pinto, vice-presidente.

Durante os anos de mandato foi denominado como “Pai da Capital do Móvel”, por ter sido o seu fundador. Em simultâneo, foi responsável pela construção de várias estradas no concelho, lavadouros, fontanários públicos e pela pavimentação das estradas que, na altura, encontravam-se em terra batida, mas também pelo Museu Municipal do Móvel, pela Via do Poder Local, pelas piscinas municipais, pela A41 e A42 e pelos acessos ao aeroporto.

Através de um projeto desenvolvido pelo arquiteto Paulo



Arménio Pereira homenageado em obra biográfica

Goulart de Bettencourt, Arménio Pereira “ergueu” a câmara municipal e assinalou o acontecimento através do monumento “ao Móvel”, localizado na rotunda frente à sua fachada, uma obra da autoria do escultor José Rodrigues, ou a concretização da Associação Paços 2000, em conjunto com José Bastos, José Luís e Manuel Lemos.

Em 17 anos, Arménio Pereira inaugurou escolas, juntas de freguesia, o campo de futebol de Seroa e Carvalhosa e contribuiu para o Estádio da Capital do Móvel. Ainda no panorama nacional, foi pioneiro em Marketing Territorial, tendo terminado a sua carreira como administrador da empresa Águas do Douro e Paiva. Ao longo da sua carreira, Arménio Pereira ficou marcado pela “proximidade” com a comunidade. Neste sentido, o ex-presidente tinha ao dispor uma linha telefónica à quinta-feira, entre as 09h00 e as 12h00, para atendimento pessoal.

Desta forma, Arménio da Assunção Pereira marcou a comunidade enquanto “autarca e empreendedor” não só no panorama regional, como a nível nacional, tendo sido apelidado como “O Autarca Modelo”.

O livro colheu testemunhos de mais de 30 figuras públicas, em especial da política nacional, que privaram com Arménio Pereira, enquanto conselheiro de Durão Barroso, líder do PSD entre 1999 e 2004, ou presidente da Câmara de Paços de Ferreira.

Este ano, o antigo autarca será também homenageado publicamente pela Junta de Freguesia de Seroa, onde reside. Uma forma de “manifestar gratidão pública pelo trabalho autárquico de Arménio Pereira e garantir que a sua memória fique registada na freguesia”, justificou o presidente da Junta Rui Barbosa.

A biografia de Arménio Pereira será apresentada, pelo menos, em quatro locais, isto é, Paços de Ferreira, Porto, Maia e Braga.

Pub

OPTICA BOA IMAGEM



NA COMPRA DAS LENTES + ARMAÇÃO OFERTA DO SEGUNDO PAR

(*) EM PRODUTOS DEVIDAMENTE SELECIONADOS E IDENTIFICADOS

TEL.: 255 865 513

RUA D. JOSÉ DE LENCASTRE, 79 - 4590-506 - PAÇOS DE FERREIRA

OPTICA BOA IMAGEM | OPTICA DE FREAMUNDE | OPTICA DE LOUSADA
OPTICA DE LORDELO | OPTICA DE PAREDES | OPTICA SANTA LUZIA | OPTICA DE FELGUEIRAS
OPTICA DA LIXA | OPTICA PORTUENSE | OPTICA PORTUENSE | OPTICA PENAFIEL

SERVIÇOS DE DPOIO DE CLIENTES 910 229 863 clientes@grupoboaimagem.com

Desfile de Carnaval sai à rua na Seroa

No dia 13 de fevereiro a freguesia de Seroa vai entrar no espírito carnavalesco. O desfile começa pelas 14 horas, com o habitual percurso pelas ruas da freguesia com a concentração dos carros alegóricos e dos foliões na rotunda da Porta da Capital do Móvel, o desfile termina junto ao Largo da Casa da Cultura. Em declarações ao Jornal IMEDIATO, o presidente da Junta de freguesia da Seroa, Rui Barbosa, afirmou que o desfile de carnaval vai ter cerca de 100 participantes e que “espera uma forte adesão da população”.



Segundo Rui Barbosa o tradicional desfile de Carnaval costuma ter uma forte adesão por parte de toda a população, e este é um dos mais importantes desfiles de carnaval do concelho de Paços de Ferreira, “é já uma longa tradição da freguesia da Seroa, neste desfile não temos um tema”.

O desfile de Carnaval começou a ser preparado no final de 2023 e vai contar com a partici-

pação das associações da freguesia de Seroa, que são segundo o presidente “as dinamizadoras do desfile”, que conta com o apoio a Junta de Freguesia da Seroa em termos logísticos e financeiras.

O Presidente da Junta de freguesia da Seroa convida todas as pessoas a juntarem-se ao desfile da Seroa e à queima do entrudo que acontece pelas 20h30 no terreno anexo ao Parque de Lazer da Seroa.

Direitos Reservados

2.º Festival Solidário da Canção

No próximo dia 6 de abril será realizado o 2.º Festival Nacional da Canção Infantil Solidário – Capital do Móvel, que contará com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

Este será um concurso a nível nacional e será um dos únicos da região norte, com a particularidade de ser o único solidário. A organização refere que só se pode realizar este Festival se tiver o número mínimo de 10 inscrições.

No concurso irão ser avaliadas a melhor letra, música e interpretação, e os três primeiros lugares irão receber um prémio

monetário. Será também premiada a melhor canção local. Todas as canções do concurso têm que ser inéditas podendo já ter corrido a outros festivais, mas não terem ficado em primeiro lugar. As inscrições para o Festival terminam no dia 1 de março e os concorrentes terão de ter entre 6 e 12 anos. As canções apuradas serão notificadas, até ao dia 6 de março, via telefone. Este evento tem como objetivo incentivar os autores e compositores a compor canções infantis para um público infantil.

Todo o lucro obtido festival vai reverter a favor da Associação para a Promoção das Classes mais Desfavorecidas - PAÇOS 2000.

EM 2024 O IMEDIATO VALE MUITO MAIS

O valor da sua assinatura poderá ser utilizado em compras na rede de lojas aderentes IMEDIATO

REGULAMENTO DISPONÍVEL EM WWW.IMEDIATO.PT/LAI

LOJAS ADERENTES:



IMEDIATO

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, n.º 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



Dr.ª V. Claudia Castelo
Médica Dentista
Rua Antero de Figueiredo, 19
4590-537 Paços de Ferreira
Tel. 912002495 (Chamada para a rede móvel nacional)



AVISO

**Corte de trânsito na freguesia de Seroa
Marcha de Carnaval**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização de uma marcha de Carnaval, haverá um corte de trânsito na Rotunda Porta da Capital do Móvel, na Avenida Central de Seroa até à antiga Farmácia de Frazão, na Rua de São Mamede de Seroa até à intersecção com a Rua dos Matos, na Rua dos Matos até à rotunda da Rua do Parque de Lazer terminando junto ao Coreto do Parque de Lazer, da freguesia de Seroa, **no dia 13 de fevereiro de 2024**, no período compreendido entre as **14:00 horas às 18:00 horas**.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajetos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das atividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 5 de fevereiro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024



**EDITAL
N.º11/SOP/2024**

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal: Faço público, que por meu despacho 19 de janeiro de 2024 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º1 do Alvará de Loteamento n.º4/2000, Processo de Loteamento n.º 10/1999, AL n.º 1/2024, sito na Rua de Padre Formigão, freguesia de Figueiró, requerida pelo Senhor Manuel Agostinho Nunes Ferreira Moraes.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 24 de janeiro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024



**EDITAL
N.º6/SOP/2024**

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal: Faço público, que por meu despacho 09 de janeiro de 2024 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º1A do Alvará de Loteamento n.º4/1997, Processo de Loteamento n.º 1/1996, AL n.º 22/2023, sito na Rua de S. Félix, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, requerida pela Senhora Fernanda Marlene Lopes Neto.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 16 de janeiro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024

Procura-se trolha de 1.ª

(Para trabalhar no Porto)
Boa remuneração
Contacto 917237818



AVISO

**Corte de trânsito na freguesia de Sanfins
Marcha de Carnaval**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização de uma marcha de Carnaval, haverá um corte de trânsito na Rua D. Afonso Henriques, passando pela Rua do Comércio, Rua da Cruz, Rua da Vale, Rua Maria Emília Aranha, Rua das Quintães e termina na Rua Senhora da Guia (Junto ao Cemitério Novo) no **dia 11 de fevereiro de 2024**, no período compreendido entre as **14:00 horas às 18:00 horas**.

trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajetos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das atividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 5 de fevereiro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024



AVISO

**Corte de trânsito na freguesia de Freamunde
Marcha de Carnaval**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização de uma marcha de Carnaval, haverá um corte de trânsito na Rua da Escola, Travessa além do Rio, Travessa da Escola, Rua dos Castanheiros, Avenida Centro de Saúde, Rua grupo Teatral Freamundense, Rua Abílio Barros, Rua da Banda Freamundense e Rua D. Mercedes de Barros no **dia 12 de fevereiro de 2024**, no período compreendido entre as **21:30 horas e as 00:30 horas**.

trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajetos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das atividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 05 de fevereiro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024



**EDITAL
N.º1/2024**

Carlos Leão Barbosa, Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel:

Torna público que:

Existem no cemitério de Novelas duas campas em perigo iminente de derrocada, campas n.º 14 e 15 do canteiro E – Inferior.

Identificação e data das inumações dos cadáveres:

- Campa 14 – Salvador Teixeira – D.N. – 27-04-1906
D.F. – 11-03-1967

Maria Rosa Teixeira – D.N. – 29-04-1906

D.F.-28-02-1973

Maria de Lurdes Teixeira – D.N. – 31-12-1939

D.F. – 11-03-1954

- Campa 15 –Joaquim Pereira – D.N. – 09-01-1902

D.F. – 13-08-1975

Laura Costa

Justina Costa

Albina Costa

Mais torna público que, ao abrigo do art.º 44 do regulamento dos cemitérios da Freguesia de Penafiel, é concedido o prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação do presente edital para audiência dos interessados. Ao abrigo da mesma disposição legal, será colocada na presente data na respetiva campas uma placa indicativa de abandono.

Para constar e surtir os devidos efeitos se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo, no cemitério de Novelas, e no jornal local.

Penafiel, 08 de janeiro de 2024

**O Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel
Carlos Leão Barbosa**

IMEDIATO Nº 768 de 09/02/2024

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

**Requisitos:
Carta de Condução**

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA

Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)



**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA

MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas**

Rua do Souto, n.º 233,
Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267



“As nossas prestações vão cimentar uma subida na classificação”

Pedro Ganchas tem estado em destaque no FC Paços de Ferreira

Após época e meia de alguma incerteza ao serviço do FC Paços de Ferreira, Pedro Ganchas está finalmente a dar o salto afirmativo que lhe faltava, sendo já uma das figuras da equipa na presente temporada.

Após experimentar o banco de suplentes nas cinco primeiras partidas da Liga, o defesa central entrou em campo e leva 15 jogos consecutivos a titular no eixo da retaguarda pacense. Autor de dois golos que renderam quatro pontos à equipa, esteve em destaque na última partida, em Tondela, onde marcou o golo do empate e foi eleito o «Homem do Jogo».

Aos 23 anos e com formação no SL Benfica, Pedro Ganchas falou ao IMEDIATO sobre os fatores que ajudaram a este crescimento ao serviço dos Castores.

- Esta está a ser a época de afirmação no Paços, após época e meia de alguma incerteza?

Sem dúvida, foi uma época e meia de muito trabalho à procura desta oportunidade e, felizmente, este ano as coisas estão-me a correr bem.

- Que fatores ajudaram ao bom momento individual que atravessa?

O principal fator foi ser fiel



Pedro Ganchas apontou o golo do empate em Tondela

a mim mesmo, naquilo que é o trabalho, o compromisso, como sempre o fiz desde que cheguei ao Paços. Isso agora está a ser reconhecido e as coisas estão a acontecer, tenho que dar continuidade a esse trabalho.

- O Paços está, nesta altura, aquém das expectativas para a época, ainda é possível salvar a temporada?

Nós trabalhamos sempre na busca dos três pontos e é com essa mentalidade que vamos continuar. Temos estado um bocadinho aquém, mas a equipa está a crescer e acredito que coisas boas

virão. O trabalho está a ser desenvolvido.

- O segredo da II Liga está na regularidade pontual, algo que o Paços não tem conseguido. Porquê?

Há muitos fatores. É certo que queremos ganhar sempre e é para isso que trabalhamos. As coisas vão acabar por surgir e estas prestações vão cimentar uma subida na classificação.

- A equipa não conseguiu pontuar com os atuais três primeiros classificados e no domingo defronta o 4º classificado

- Marítimo. Será desta?

Esperemos bem quer sim. O objetivo será esse mesmo, ganhar o jogo ainda para mais em nossa casa e com os nossos adeptos.

- A nível pessoal quais são os objetivos de carreira. Voltar um dia ao Benfica?

O objetivo principal é crescer individualmente. A estrutura do Paços e o que temos esta época permite-nos fazer esse crescimento. Depois é passo a passo, obviamente que o Benfica é um grande clube e gostaria sempre de voltar.

LIGA PORTUGAL 2 **Tondela** 1 **Paços de Ferreira** 1

SABSEG SEGUROS

Ricardo Silva	Marafona
Bebeto	Jójo 90'
Abdoulaye Ba	Erick Ferigra
Ricardo Alves	Pedro Ganchas
Luís Rocha	Simão Rocha
André Ceitil	Luiz Carlos
Hélder Tavares 68'	Gorby 70'
Rui Gomes 90'	Costinha 70'
Xavier 68'	Welton
Roberto 79'	Rui Fonte 79'
Luan Farias 79'	Brian Cipenga 46'
Tiago Almeida 68'	Afonso 46'
João Costinha 68'	Uilton 70'
Dos Anjos 79'	Matchoi 70'
Pedro Maranhão 79'	Pablo 79'
Cuba 90'	Aldair 90'

11' 42'

Bruno Vieira

Estádio João Cardoso

29'; 38'; 80' 78'; 90+2'

	P	J	V	E	D
1 Santa Clara	43	20	12	7	1
2 AVS	40	20	13	1	6
3 Nacional	37	19	11	4	4
4 Marítimo	34	20	10	4	6
5 Torreense	30	20	8	6	6
6 CD Tondela	30	20	7	9	4
7 CD Mafra	29	20	8	5	7
8 Académico Viseu	27	19	6	9	4
9 Benfica B	26	20	7	5	8
10 FC Paços Ferreira	26	20	7	5	8
11 FC Porto B	26	20	7	5	8
12 FC Penafiel	25	20	7	4	9
13 UD Leiria	24	20	6	6	8
14 UD Oliveirense	22	20	5	7	8
15 Feirense	21	19	6	3	10
16 Vilaverdense	17	20	5	2	13
17 Leixões	17	19	4	5	10
18 Belenenses	14	20	3	5	12

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Erick Ferigra	53
2º Luiz Carlos	53
3º Marafona	52
4º Matchoi	50
5º Gorby	50

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º Matchoi	4
2º Brian Cipenga	3
3º Welton Jr.	2
4º Rui Fonte	2
5º Pedro Ganchas	2

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Costinha	0
2º Marafona	0
3º Zé Uilton	1
4º Gorby	2
5º Pedro Ganchas	2

renovacapital

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

ELMAR bus

Juventude Pacense desperdiça vantagem e perde com Oliveirense

Pacenses chegaram ao intervalo a vencer



Direitos Reservados

JP encontram-se em 9.º lugar com 15 pontos

No passado sábado, dia 3 de fevereiro, o Juventude Pacense foi derrotado, em Oliveira de Azeméis, ante a UD Oliveirense, por 5-3, na partida a contar para a 16.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em hóquei em patins.

A formação pacense até entrou melhor no jogo e chegou ao intervalo a vencer, por 2-0. O primeiro golo surgiu através do capitão Miccoli. Segundos depois Zé Miguel faz o segundo, depois de uma perda de bola por parte joga-

dor do Oliveirense.

Na segunda parte, através da conversão de uma grande penalidade, Marcos Torra 'bateu' Gabriel Costa e reduziu a desvantagem para 1-2. O golo do empate surge depois de Zé Miguel ver o cartão azul, na conversão do livre direto Navarro fez o 2-2.

O golo que viria a dar pela primeira vez vantagem à equipa de Oliveira de Azeméis surge depois da 10 falta cometida pelo Juventude Pacense, Navarro na marca de livre direto fez o 3-2.

A equipa da Capital do Móvel ainda conseguiu restabelecer a

igualdade (3-3), através de José Cancela, mas não conseguiu evitar mais dois golos do adversário e acabou derrotada por 5-3.

Apesar do desaire, o Juventude Pacense manteve o 9.º posto da pauta classificativa, em zona de permanência, com 15 pontos.

JP recebe Turquel

Este sábado, dia 10 de fevereiro, o Juventude Pacense recebe em casa o HC Turquel, pelas 17h30, no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

Em antevisão ao encontro, o treinador Hugo Azevedo afirmou que o Juventude precisa "muito de vencer o jogo contra o Turquel e vamos dar tudo como em todos os jogos".

Em jogos oficiais a equipa pacense nunca venceu a equipa do Turquel e o treinador refere que "vamos tentar pela primeira vez vence-los e conquistar os três pontos".

O jogador Dinis Abreu afirmou em antevisão que espera um jogo muito difícil mas que desta vez "a equipa vai dar uma resposta positiva, pois é uma equipa diferente da que jogou em Turquel na 1.ª volta e muito diferente daquela que jogou no ano passado".

Penamaior empatou frente ao Salgueiros

Em semana da comemoração do seu 36.º aniversário o ADC Penamaior empatou frente ao SC Salgueiros "B" - Sad, por 4-4, um jogo a contar para a 18.ª jornada da I Divisão série 1.

A equipa pacense foi a primeira a marcar, aos 12 minutos, através de Luís Martins. Onze minutos depois Ruben Ferreira aumentou a vantagem no marcador para 2-0 e apenas passados cinco minutos bisou na partida fazendo o 3-0. Ainda antes do intervalo a equipa do Salgueiros reduziu a vantagem para 3-1 através de Rafael Alves.

Depois do intervalo, aos 46 minutos, Tiago Carneiro, numa infelicidade marcou na própria baliza fazendo o 3-2. Um minuto depois, Luís Martins também bisou na partida fazendo o 4-1. A



Amadeu Martins

vantagem por três golos não durou muito e dois minutos depois o Salgueiros voltou a reduzir a vantagem para 4-3. O golo do empate surgiu em cima do minuto final, aos 90 minutos, Saliu Camara, fez o 4-4.

Com este empate o Penamaior acabou a 1.ª fase da I Divisão em 9.º lugar com 13 pontos e disputa agora a fase de subida/manutenção serie 1. O primeiro jogo da 2.ª fase está agendado para este domingo, dia 11 de fevereiro, frente

ao CF Vandoma.

Sócios homenageados no aniversário

O Penamaior aproveitou os festejos do seu 36.º aniversário para homenagearem os sócios mais antigos do clube com uma lembrança. Presentes estiveram o vice-presidente da Câmara de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, o presidente da Junta de Freguesia de Penamaior, Manuel Moreira, bem como a direção do clube.

Freamunde aproveita jogo para apoiar atleta com leucemia



Na passado sábado o SC Freamunde visitou e venceu o AD Várzea FC B por 1-3.

Os golos freamundenses foram marcados por Rui Camelo, aos 24 minutos, Paulo Ferreira, aos 31, e por Alexandre Ribeiro, aos 72 minutos.

Com esta vitória o Freamunde continua isolado em primeiro lugar com 49 pontos, a 10 do segundo classificado o ASS Nevogilde. Na próxima jornada recebe o FC Lagares B.

Souza na luta pela vida

No jogo frente ao Campo Lírio no passado dia 28 de janeiro, os presentes na partida protago-

nizaram um momento de união ao enviar uma mensagem de apoio a Tony Souza, o avançado freamundense, que no início dessa semana, foi diagnosticado leucemia.

No momento difícil da vida Souza, os companheiros de equipa homenagearam-no em campo, e num momento de pleno fair-play e humanidade, a equipa de Carvalhosa, juntou-se à homenagem. Também no final da partida, a claque Turma 33, exibiu tarjas de apoio a Souza, para aquela que será a luta da sua vida. O avançado brasileiro, de 31 anos, já se encontra em tratamentos no Hospital São João do Porto.

Atleta de Paços de Ferreira na Seleção Nacional



A Seleção Nacional feminina de futsal divulgou, esta terça-feira, as convocadas para o estágio de quatro dias em Rio Maior. Beatriz atleta do FC Águias de Santa Marta, foi uma das 14 jogadoras escolhidas pelo Seleccionador André Teixeira. A atleta, natural de Paços de Ferreira, de apenas 15 anos de idade, começou a dar os primeiros passos no GDCREA Escolas Arreigada e Aliados de Lordelo.

Beatriz Carneiro, atleta do FC Águias de Santa Marta, foi novamente convocada para o estágio da Seleção Nacional sub-17 de futsal feminino, que vai acontecer no Centro de Estágios de Rio Maior, entre 11 a 14 de fevereiro.

Nesta época veste a camisola das Águias de Santa Marta na LIGA PLACARD e no Campeonato Nacional sub-19 Futsal Feminino.

Matilde Leal subiu ao pódio na Póvoa de Varzim

A nadadora do Clube Aquático Pacense, Matilde Leal, foi o grande destaque da participação pacense na XIV edição do Meeting Internacional da Póvoa de Varzim ao ser 2.ª classificada na final da prova de 200 metros.

Esta prova decorreu nos dias 3 e 4 de fevereiro e contou com a participação de 380 nadadores de 40 clubes, oriundos de Portugal, Espanha, França e Itália.

A equipa vencedora da classificação final coletiva foi a equipa espanhola do Real Canoe.

Equipa da Rádio Popular – Paredes – Boavista apresentada

Foi apresentada no passado dia 2 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Paredes, a nova equipa profissional de ciclismo da Rádio Popular – Paredes – Boavista, que conta com três ciclistas da região

A estrutura da equipa de 10 ciclistas da Rádio Popular – Paredes – Boavista tem como “objetivo reforçar a presença nos pódios das competições de ciclismo portuguesas de referência e nas provas internacionais”. Além das provas do calendário nacional, com destaque para a 85.ª Volta a Portugal, a equipa irá participar em corridas importantes internacionais.

Vestem a camisola da Rádio Popular – Paredes – Boavista: André Soares (25 anos, de Estremoz, rolador), Tiago Nunes (20 anos, de Paredes, trepador), João Martins (20 anos, de Vila Nova de Gaia, sprinter), Daniel Dias (23



Direitos Reservados

Equipa conta com três atletas da região

anos, de Vila Nova de Gaia, rolador), Raul Rota (25 anos, de Barcelona, contrarrelogista), Tiago Leal (25 anos, de Paredes, trepador), Francisco Panuela (23 anos, da Venezuela, completo), Hélder Gonçalves (24 anos, de Barcelos, trepador), Hugo Nunes (28 anos, de Paços de Ferreira, contrarrelogista) e César Fonte (37 anos, de Viana do Castelo, trepador e capitão da equipa).

Uma vez mais, o Município de Paredes associou-se à Rádio Popular e ao Boavista para apoiar a modalidade de ciclismo que tem grandes tradições no concelho de Paredes. Segundo Alexandre Almeida, presidente da Câmara Municipal de Paredes “Considero estratégico continuarmos a investir e apoiar o ciclismo, promovendo a notoriedade do nosso território”.

“Paredes é uma terra onde

há grandes ciclistas, nomes icónicos como Ribeiro da Silva e Cândido Barbosa, é verdadeira paixão dos paredenses pelo ciclismo”. “Incentivamos os jovens nas escolas, nos clubes amadores e profissionais à prática do ciclismo”, refere o autarca.

O Diretor Desportivo da equipa, José Santos, revela que “a estrutura está unida na ambição de competir ao mais alto nível com atletas jovens, a grande aposta para a nova época será naturalmente fazer história na Volta a Portugal”.

A equipa de ciclismo profissional do Boavista é uma das mais antigas do pelotão internacional, com uma prática ininterrupta de 40 anos de atividade.

Triunfo coletivo na primeira prova

Decorreu no passado domingo, dia 4 de fevereiro, a Prova de Abertura – Região de Aveiro,

entre Oliveira do Bairro e Sever do Vouga. Esta foi a única vez na temporada que os dez ciclistas da Rádio Popular - Paredes - Boavista correram numa prova. A exceção foi concedida para a prova de abertura, permitindo que a grande maioria dos ciclistas de cada equipa possam alinhar à partida

A ligação Oliveira do Bairro a Sever do Vouga foi gratificante para a equipa. No final da prova, Tiago Leal foi terceiro, Hélder Gonçalves sexto e o triunfo coletivo, para o que muito contribuiu o 17º lugar de Francisco Penuela, o segundo do pelotão.

Uma fuga de 19 ciclistas marcou a prova, onde estavam incluídos Tiago Leal e Hélder Gonçalves. O pelotão chegaria perto de três minutos mais tarde, com Penuela a fechar o trio para a geral por equipas, com vantagem para os principais adversários.

AD Lousada Hockey conquista título nacional de Sub18 Indoor

A equipa Sub18 da AD Lousada venceu a final do Campeonato Nacional de Hockey Indoor, cuja fase decisiva decorreu durante o fim-de-semana no Pavilhão Multiusos de Paredes.

A Fase Final do Campeonato foi disputada pelas equipas do CF Benfica, Casa Pia AC e AD Lousada.

A jovem equipa lousadense começou por vencer o Casa Pia AC, por 8-2, batendo depois o CF Benfica, por 3-2. As duas

equipas encontraram-se novamente na final da competição ontem disputada, sendo aí a vitória da ADL mais clara (5-2). No jogo decisivo esteve em grande destaque o capitão lousadense Gonçalo Marques, que apontou os cinco golos da sua equipa e foi, naturalmente, eleito o melhor jogador da fase final.

Na Cerimónia de Entrega de Prémios estiveram presentes o Vereador do Desporto da CM Paredes, Renato Almeida, e os Vice-Presidentes da Federação Portuguesa de Hóquei, José Catarino e Roberto Nogueira.

16 países presentes na corrida de Carnaval de Lousada

Lousada vai entrar no espírito festivo com a 10ª edição da Corrida do Carnaval, a realizar-se este domingo dia 11 de fevereiro. O evento conta com três provas, todas com partida marcada para as 10h00 na Av. Amílcar Neto e terão um tempo máximo de duração de 2 horas.

Roménia, Rússia, Espanha, Suécia, Ucrânia; três da América: Brasil, Venezuela e Estados Unidos e dois de África: Angola e Moçambique.

A Corrida do Carnaval é a grande oportunidade dos atletas vestirem-se com o fato mais engraçado que tiverem e competirem numa das mais tradicionais e animadas festas da Vila de Lousada. Os participantes terão a oportunidade de correr em algumas das ruas principais da vila e sempre com o apoio e incentivo dos populares.

Este ano a prova conta com 16 países a correr, sendo 11 da Europa: França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal,

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Egas Moniz

Egas Moniz de Ribadouro, nasceu por volta do ano de 1080 e pertencia a uma importante família do território do Entre-Douro-e-Minho. Foi aio de D. Afonso Henriques que viria a ser o primeiro rei de Portugal.

Figura de mérito nacional, pelo heroísmo das suas ações em prol da causa nacional, Egas Moniz tem a sua vida envolta em lendas e histórias de honra e dedicação.

Ínculto varão do séc. XII, vulgarmente dito “o Aio”, era chamado nos nobiliários medievais o “honrado e o bem-aventurado Dom Egas Moniz de Ribadouro”. Atribui-se-lhe a ação decisiva numa batalha em Arouca. Tomou parte, com alguns de seus filhos, na batalha de Ourique (1139) e participou na reconquista de

Trancoso (1140) e principiou a fundação do mosteiro da Estrela.

À sua família devem-se várias doações, a fundação e dotação de várias paróquias e um dos mais emblemáticos monumentos do concelho de Penafiel – o Mosteiro de Paço de Sousa. Julga-se que terá vindo, já no fim da vida, morar para o mosteiro de Paço de Sousa, nos paços que aí mandou construir para esse efeito.

A última notícia de Egas Moniz data a 1 de setembro de 1145, num documento de chancelaria, ainda como mordomo, mas depois desapareceu. Faleceu a 3 de agosto de 1146, tendo deixado em testamento vários bens ao referido mosteiro, onde estão depositadas as suas cinzas, constituindo o seu túmulo um importante “documento” histórico que retrata a sua ida a Toledo para honrar a palavra dada a Afonso VII.

Teste Cultural

1 – Qual é o único mar do planeta que não possui costa terrestre:

- a) Mar de Aral
- b) Mar dos Sargaços
- c) Mar de Barents

2 – Segundo a lenda grega, qual das 9 musas foi a musa da Comédia:

- a) Calíope
- b) Clio
- c) Thalia

3 – Onde se situa a sede da Cruz Vermelha Internacional:

- a) Nova Iorque
- b) Paris
- c) Genebra

4 – A seborreia é um problema médico que afeta qual parte do corpo:

- a) Pele
- b) Gengiva
- c) Fígado

5 – Que país faz fronteira com a Líbia, o Sudão e Israel:

- a) Egípto
- b) Líbano
- c) Jordânia

6 – As quatro capitais de maior altitude do mundo estão em que área:

- a) América do Norte
- b) América do Sul
- c) Ásia

7 – Quem foi o anterior rei da Espanha antes do rei Juan Carlos I suceder em 22 de novembro de 1975:

- a) Fernando VII
- b) Afonso XIII
- c) Filipe V

8 – Que planeta pesa mais do que todos os outros planetas do nosso sistema solar juntos:

- a) Júpiter
- b) Saturno
- c) Mercúrio

Anedotas

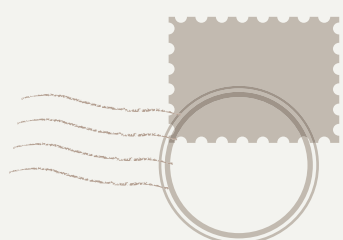
Um estudante reprova no exame de matemática e envia ao pai a seguinte mensagem:

“Exame magnífico, professores entusiasmados, querem que repita”.

Soluções

1-b; 2-c; 3-c; 4-a; 5-a; 6-b; 7-b; 8-a.

Postais da região



O “Jardim da Música” está situado na freguesia de Eiriz, em Paços de Ferreira, e é um espaço que pretende recordar e homenagear o passado, o presente e o futuro.

Inaugurado em julho de 2023, o jardim é também um espaço para meditação.



Gincana de Tratores vai percorrer concelho

A Comissão de Festas de Santo Ovídio, em Sobrão, Meixomil, vai organizar no dia 18 de fevereiro uma Gincana de tratores.

A primeira edição deste evento que acontece em Meixomil, tem como lema “vem divertir-te e ajudar a nossa festa” tem início a partir das 10 horas, altura em que está marcada a concen-

tração, sendo que durante o dia estão previstos um desfile pelo município, um almoço, provas e entrega de prémios.

Com esta Gincana de Tratores a comissão de festas pretende angariar verbas para manter a tradição de um evento que movimenta milhares de pessoas

As inscrições podem ser feitas através da página oficial da iniciativa ou através dos números 913292435 ou 915059121.



Violência doméstica matou 17 mulheres, 2 crianças e 3 homens em 2023

Entre outubro e dezembro de 2023, foram acolhidas na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica 1296 pessoas e registaram-se 6973 ocorrências participadas à PSP ou à GNR.

Os dados indicam que das 1296 pessoas acolhidas, 50,8% são mulheres, 47,5% crianças e 1,7% homens. No período homólogo de 2022, o número de pessoas acolhidas foi de 1441 (54,2% mulheres, 44,7% crianças e 1,2% homens).

É referido, também, que foram transportadas 207 vítimas

e 5222 pessoas foram abrangidas pela medida de proteção por teleassistência, no âmbito do crime de violência doméstica.

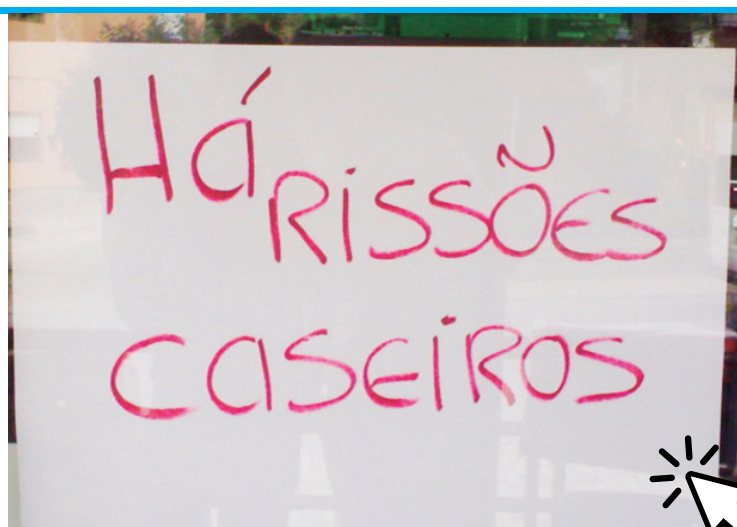
Registaram-se 6973 ocorrências participadas à PSP ou à GNR, menos 17,41% do que no semestre anterior e menos 2,19% que no período homólogo de 2022. Em 2023 foram participados 30279 crimes de violência doméstica, menos 0,4% que no ano de 2022, em que se registaram 30389 participações.

Foram aplicadas 1161 medidas de coação de afastamento a agressores pelo crime de violência doméstica e integradas 2494 pessoas em programas para

agressores.

O relatório indica ainda que no ano de 2023 registaram-se 22 homicídios voluntários em contexto de violência doméstica (17 mulheres, duas crianças e três homens). Em 2022 ocorreram 28 homicídios (24 mulheres, quatro crianças).

Os dados relativos a crimes cometidos em contexto de violência doméstica e homicídios voluntários em contexto de Violência Doméstica, são recolhidos pela Polícia Judiciária, PSP, GNR, pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.



Que “rissões” ótimos!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

